

AO N.º 1875 DO



PARTE OFFICIAL.

AVISO.



m consequencia das muitas chuvas e cheias que tem havido nos campos da Golegã, fica transferida a Bernarda para o dia 24 do corrente. Caso porém as chuvas continuem pede-se ás pessoas que tenham chapéus de chuva e os queiram emprestar ou alugar, de terem a bondade de deixar os seus nomes e moradas nesta redacção.

Scena contemporânea.



Cadastrone. — Senhor Felix, estou deveras offendido, o imperador da Russia devia ter-me mandado uma aguia, e não mandou.

Felix. — V. ex.^a em parte tem razão, porém deve desculpar o autorcrata, pois talvez este receasse pôr a aguia em contacto com o pavão.

Cadastrone. — Confesso que o pavão faz sua vista ao longe, porém eu prefiro a aguia. Olhe V. ex.^a que sempre é grande cousa poder um homem dizer: eu sou Commendatore de Christo, e tenho a aguia!

Felix. — Lá isso é verdade.

Cadastrone. — Supponha o collega que eu vou viajar, é importante ter nas cartas de visita — Mr. Antonio José Cadastrone, conseiller d'état effectif, commendatore de Christo de l'aigle blanche e autres oiseaux!

Felix. — Tem razão, porém visto S. M. não ter mandado a aguia, não se poderia arranjar algum passaro d'outro paiz?

Cadastrone. — Vejamos..... não me lembro de paiz que tenha passaros para commendas!..... espere!..... os francezes tem a ordem de Saint-Esprit.

Felix. — E' verdade! E o Saint-Esprit é um pombo. Peça V. ex.^a o Saint-Esprit.

Cadastrone. — V. ex.^a sabe se essa ordem ainda existe?

Felix. — Creio que sim.

Cadastrone. — Pois vou pedir o Saint-Esprit; porém eu preferia a aguia.

Felix. — Tem razão, é ave de rapina!

Cadastrone. — Ainda eu heide crear a ordem do milhafre!

Felix. — E deve ser grão-mestre o nosso collega Antonio.

Cadastrone. — Isso veremos.

Felix. — Hade haver muito quem queira ser cavalleiro.

Cadastrone. — O' collega, V. ex.^a não ouviu agora um tiro?

Felix. — Serão os anarchistas?
Cadastrone. — Vou vestir a farda e pôr as commendas. Vê, nesta occasião é que me faz falta a aguia.
Felix. — Eu vou para casa.
Cadastrone. — Vou-me fardar para fallar ao exercito.
Felix. — E eu vou para as minhas velhas.
Cadastrone. — Uma revolta!.... e eu sem uma aguia!!!



conde de Thomar acaba de ser condecorado com a ordem da aguia branca. A aguia, segundo os naturalistas, é uma ave de rapina.



Um admiravel phenomeno, é talvez um novo signo. acaba de ser descoberto pelo insigne Recta-Pronuncia, não só bravo militar e illustre poeta, mas optimo mathematico. E' o d'un luzente caleche collocado no Zodiaco, junto ao Coput Draconis com as bem claras iniciaes de F. a C. C., que em portuguez querem dizer = Frescata a Conde-Caleche. =

Varios prognosticos.

Signaes de chuva — Pingam as beiras.
Signaes de trovões — Fazem relampagos.
Signaes de vento — Sussurram os bosques.
Signaes de tempestade — Revolve-se o ar.
Signaes de sono — Fecham-se os olhos.
Signaes de fome — Abrem-se as bocas.
Signaes de revolta — Meche-se a gente.



revinimos o governo, e admiramos não ter elle já tomado mais energicas medidas para evitar a Bernarda. O facto é o seguinte:

Informa-nos pessoa de muito credito, que todos os dias de manhã embarca grande porção de gente no caes das Columnas, e do Sodré, e dirige-se para uns clubs que ha sobre o Tejo, defronte destes mesmos sitios. Todas ou quasi todas essas pessoas vão munidas de lençoes, camisolas, calções, coecas e barretes, para um dia desembarcarem em terra com uniformes revolucionarios. Até hoje nada tem feito; só consta que quando desembarcam trazem todas as cabe-

ças molhadas, o que faz crer que estão promptos a baterem-se na occasião da Bernarda.

Sabe-se mais que todas as pessoas dão uma cota diaria para as despesas da empreza.

Tambem se diz que já lá foi um destes dias uma sr.^a Bernarda, e que nessa occasião esteve quasi a decidir-se a vossa, porém ella satisfiz-se em tomar um banho, e retirou-se para terra.



Dizem que os candieiros da Praça do Commercio são iguaes aos da Praça da Concordia em Paris. Ora, não havendo Concordia entre nós, parecem-nos pouco proprios os taes candieiros.

Pergunta-se por que razão está o Terreiro do Paço ás escuras e o largo do Poço Novo perfeitamente alumiado? Resposta. E' por que no Terreiro do Paço não ha perigo de ser roubado, por que existe alli a guarda principal; e no Poço Novo ha..... um confeitiro, um sapateiro, um barbeiro, um estanco, uma tenda, um logar de fructa, um adello, uma capellista; etc., e onde ha lojas abertas é sempre preciso mais luz.

NOTICIAS IMPORTANTES.



Foi visto o Lapa á cochicar com um homem que tinha um lenço a tapar a boca!! Cartistas! O Estandarte não vos desampara.



Entrou um vulto com um lenço na boca para casa do duque de Saldanha! Os amigos do throno podem estar certos que o Estandarte vigia!!



s revolucionarios trabalham!! e o governo está a dormir!! Quando acordará o governo? O Estandarte nunca tem sono! Cartistas! o Estandarte não dorme!!

Tem ido, e vindo diferentes emissarios para as provincias!! O Estandarte está no seu posto.



ão tendo sido possível debellar a revolta, parece vai a ser nomeado um ministerio, que por certo hade acabar com os anarchistas; segundo dizem é assim composto:

Reino. — José Bernardo da Silva Cabral.
Fazenda. — José dos Conegos.
Justiça. — José Bernardo da Silva Cabral.
Guerra. — José dos Conegos.
Estrangeiros. — José Beruardo da Silva Cabral.
Marinha. — José dos Conegos.

Quinta feira passada foi encontrado no Chiado Antonio José Cadastrone a desmammar uma creança: dizem ser uma filha da Bernarda!

CHARADA.

No apparelho m'encontras 1
Sou baixo, rustico, vil 1
Sou a primeira do alphabeto 1

Conceito.

Sou Cadastrone, Commendatore, tenho a bôca grande, meto os pés para dentro, e tenho rabo de pavão.

N. B. Dá-se um cadaastro, uma comenda, e o retrato de Antonio José a quem adivinhar a presente charada.

Consta nos que S. ex.^a o sr. Antonio José d'Avila dorme ha cinco noites fardado, para no caso de perigo se apresentar na rua.

A' ultima hora.

Os revoltosos conservam as mesmas posições que occupavam.

EDITOR — MANOEL DE JESUS COELHO

LISBOA — 1850.

Typographia de Manoel de Jesus Coelho,
Rua do Poço dos Negros N.^o 54.



Lith de M.^o Antunes R. da Cruzefixo N.^o 13.

Todos podem communicar os seus pensamentos por palavras e escritos. (Constituição politica)